



FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ
(CICLO 2024 – 2026, ANO 2025)**

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

**TAGUAÍ- SP
FEVEREIRO DE 2026**

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
2. HISTÓRICO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAI	5
3. INTRODUÇÃO	6
3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	9
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – FIT	10
4.1. Apresentação	10
4.2 Fundamentação Legal.....	10
4.3. Objetivo Geral.....	10
4.4. Objetivos Específicos	10
4.5. Princípios Norteadores.....	11
4.6. Metodologia da Autoavaliação	11
4.7. Eixos e Dimensões Avaliadas.....	11
4.8. Etapas do Planejamento Estratégico de Autoavaliação	11
4.9. Resultados Esperados	12
4.10. Cronograma das atividades que serão desenvolvidas pelos membros da CPA durante o ano de 2026	12
4.11. Considerações Finais.....	13
5. METODOLOGIA.....	14
5.1. Metodologia Aplicada ao Processo de Autoavaliação	14
5.2. Instrumentos.....	15
5.3. Segmentos da Comunidade Acadêmica	16
5.3.1. Descrição dos Instrumentos de Avaliação Aplicados aos Discentes.....	16
5.3.2. Descrição dos Instrumentos de Avaliação Aplicados aos Discentes.....	18
5.3.3. Descrição dos Instrumentos de Avaliação Aplicados aos Técnicos-administrativos	19
5.3.4. Conclusão	21
6. TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS	22
7. AVALIAÇÃO	23
7.1. Corpo Discente.....	24
7.2. Corpo Docente	25
7.3. Corpo Técnico-Administrativo.....	25



9. AÇÕES DEMANDADAS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA.....	38
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41



1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema Ltda, inscrito no CNPJ 19.412.711/0001-00.

Mantida: FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ – FIT
Código da IES: 19.210

Caracterização de IES: Instituição privada com fins lucrativos

Categoria: Faculdade

Endereço: Rua das Acácias, 110 - Jardim Primavera, Taguaí - SP, 18890-000

Município: Taguaí

Estado: São Paulo

Home page: <https://faculdadefit.com.br/>

Cursos oferecidos:

Graduação em: Administração

Agronomia

Enfermagem

Pedagogia

2. HISTÓRICO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ

As Faculdades Integradas de Taguaí (FIT) iniciaram suas atividades acadêmicas em 2018, com a proposta de ampliar o acesso ao ensino superior de qualidade no sudoeste do Estado de São Paulo. Desde sua implantação, a instituição tem orientado suas ações pela formação integral de profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento regional e com as demandas contemporâneas da sociedade.

Ao longo de sua trajetória, a FIT consolidou sua atuação por meio da oferta de cursos de graduação nas áreas de Engenharia Agrônômica, Enfermagem, Administração e Pedagogia, estruturados para atender às necessidades do mercado de trabalho e às especificidades socioeconômicas da região. A instituição tem buscado constantemente o aprimoramento de seus projetos pedagógicos, alinhando teoria e prática e incentivando a formação acadêmica e profissional de seus estudantes.

A FIT mantém investimentos contínuos em infraestrutura física e tecnológica, destacando-se a implantação de laboratórios especializados, ambientes de aprendizagem atualizados e uma fazenda modelo vinculada ao curso de Engenharia Agrônômica, que possibilita a vivência prática e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Paralelamente, a instituição fortalece parcerias com a comunidade local, o setor produtivo e órgãos públicos, ampliando sua inserção social e contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável regional.

Com um corpo docente qualificado e em permanente processo de formação e atualização, a FIT reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a inovação educacional e a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do mundo do trabalho e para atuar de maneira ética e transformadora na sociedade.

3. INTRODUÇÃO

Este relatório inicia a coleta e análise de informações referentes ao ciclo de 2024 a 2026, tendo sido realizado em 2025. A última autoavaliação foi aplicada no final de 2025, gerando dados analisáveis sobre esse ano. O relatório segue os padrões estabelecidos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014 e aborda os conceitos, princípios e critérios definidos pelo SINAES, tendo como objetivo principal a avaliação da Universidade considerando as dez dimensões elencadas na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, agrupadas nos eixos Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas de Taguai (FIT) constitui-se como instância permanente e autônoma responsável pela condução dos processos de autoavaliação institucional, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria nº 01, de 26 de outubro de 2020. A atuação da CPA está fundamentada no compromisso com a melhoria contínua da qualidade acadêmica, administrativa e estrutural da instituição, em consonância com a missão, a visão e os objetivos institucionais da FIT.

O presente relatório dá continuidade ao processo avaliativo desenvolvido nos ciclos anteriores, considerando as diretrizes, análises e recomendações apresentadas no relatório da CPA do ano anterior, o que possibilita a consolidação de uma cultura institucional de avaliação permanente. Essa continuidade assegura a sistematização dos dados, a comparabilidade dos resultados e o aprimoramento progressivo das ações avaliativas, fortalecendo o planejamento institucional e o processo de tomada de decisões estratégicas.

O processo de autoavaliação institucional da FIT é operacionalizado por meio do Programa Perseus, plataforma informatizada adotada pela instituição para aplicação, gerenciamento e sistematização dos instrumentos avaliativos. Por intermédio desse sistema, são disponibilizados questionários estruturados e padronizados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, discentes, docentes, técnicos-administrativos e gestores, garantindo o anonimato dos respondentes, a confiabilidade das informações e a ampla participação. O Programa Perseus permite a coleta organizada dos dados, a

consolidação automática dos resultados e a geração de relatórios analíticos, favorecendo a transparência do processo avaliativo e a comparabilidade dos indicadores ao longo dos diferentes ciclos de avaliação.

A metodologia adotada pela CPA caracteriza-se como participativa, diagnóstica e formativa, utilizando instrumentos construídos com base nas dimensões do SINAES e alinhados às especificidades institucionais da FIT. Os dados coletados por meio do Programa Perseus são submetidos a análises quantitativas e qualitativas, possibilitando a identificação de indicadores de desempenho institucional, bem como a interpretação crítica das percepções da comunidade acadêmica acerca da organização didático-pedagógica, do corpo docente, da infraestrutura física e tecnológica e dos serviços institucionais.

Os resultados obtidos a partir desse processo subsidiam a elaboração de diagnósticos consistentes, evidenciando potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, que orientam o planejamento e a implementação de ações corretivas e estratégicas pela gestão institucional. Dessa forma, o relatório reafirma o papel da CPA como instrumento essencial de avaliação, gestão e desenvolvimento institucional, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa na FIT e para o atendimento às exigências do Ministério da Educação, em consonância com as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

O processo avaliativo institucional tem como finalidade compreender o perfil da Instituição e atribuir significado às suas práticas acadêmicas e administrativas, abrangendo de forma transversal os cursos, programas, projetos e demais ações desenvolvidas. Essa avaliação perpassa os diferentes níveis de atuação da Instituição e se organiza a partir das denominadas dimensões institucionais, que orientam a análise sistemática da qualidade e da efetividade das políticas e práticas adotadas.

Nesse contexto, a autoavaliação contempla aspectos relacionados à missão institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); às políticas acadêmicas voltadas ao ensino, à pesquisa, à pós-graduação e à extensão, bem como às estratégias de incentivo à produção acadêmica, tais como programas de bolsas e ações de monitoria. Também são considerados os compromissos da Instituição com a responsabilidade social, envolvendo o desenvolvimento econômico e social, a inclusão, a valorização do

patrimônio cultural, a produção artística, a preservação da memória cultural e a sustentabilidade ambiental.

Integram ainda o escopo avaliativo as práticas de comunicação e interação com a sociedade; as políticas de gestão de pessoas, contemplando a carreira, a capacitação e as condições de trabalho do corpo docente e técnico-administrativo; e os mecanismos de organização e gestão institucional, incluindo o funcionamento dos colegiados, a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios e a relação de autonomia da Instituição frente à mantenedora.

A avaliação também abrange a análise da infraestrutura física e tecnológica destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo biblioteca, laboratórios e recursos de informática e comunicação, bem como os processos de planejamento e avaliação institucional, com foco na eficácia, nos resultados e no aprimoramento contínuo da autoavaliação. Soma-se a esses aspectos a política de atendimento aos estudantes e a análise da sustentabilidade financeira da Instituição, considerando seu papel social e a garantia da continuidade dos compromissos assumidos na oferta da educação superior.

Em consonância com as orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as dez dimensões institucionais são organizadas em cinco eixos temáticos, que estruturam a análise dos dados e a apresentação dos resultados:

Eixo Temático	Descrição	Dimensões Avaliadas
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e PDI, Dimensão 3 – Responsabilidade Social
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9 – Atendimento aos Discentes
Eixo 4	Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão, Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5	Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Assim, a autoavaliação institucional é compreendida como um processo contínuo de diagnóstico e reflexão, voltado ao autoconhecimento institucional, à identificação de potencialidades e fragilidades e ao aprimoramento dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse sentido, contribui para o fortalecimento das políticas institucionais e para a tomada de decisões fundamentadas, alinhadas à missão e aos objetivos da FIT.

Diante disso, o presente relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação institucional referentes ao ano de 2025, complementando e atualizando as informações do Relatório Final de 2024. O documento permite acompanhar a evolução histórica do desempenho institucional da FIT, subsidiando o planejamento e a implementação de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade da educação superior ofertada.

3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas de Taguai (FIT) é constituída de forma a assegurar a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Atualmente, a CPA da FIT é composta pelos seguintes membros:

- Viviane Maria Codognoto – Representante do corpo docente, atuando como Coordenadora da CPA;
- Valdeclei da Costa Cruz – Representante do corpo técnico-administrativo;
- Vanderléia de Almeida Soares – Representante do corpo discente;
- Valter Aparecido Liute Junior – Representante da comunidade externa.

Essa composição garante a participação plural e democrática no processo de autoavaliação institucional, contribuindo para análises abrangentes e para o aprimoramento contínuo das ações acadêmicas e administrativas da FIT.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – FIT

4.1. Apresentação

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas de Taguaí (FIT) estabelece as diretrizes, objetivos, estratégias e etapas do processo avaliativo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esse planejamento visa assegurar a continuidade, a sistematização e a efetividade da autoavaliação, fortalecendo a cultura avaliativa e subsidiando o processo de tomada de decisões institucionais.

4.2 Fundamentação Legal

O presente planejamento fundamenta-se na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como nas orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FIT e às políticas acadêmicas e administrativas vigentes.

4.3. Objetivo Geral

Consolidar um processo contínuo, participativo e sistemático de autoavaliação institucional que permita diagnosticar o desempenho acadêmico e administrativo da FIT, subsidiando o planejamento, a gestão e a melhoria contínua da qualidade da educação superior ofertada.

4.4. Objetivos Específicos

- Promover o autoconhecimento institucional por meio da análise crítica das práticas acadêmicas e administrativas;
- Identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria em todos os eixos avaliativos;
- Garantir a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil;
- Utilizar os resultados da autoavaliação como subsídio ao planejamento institucional e à gestão acadêmica;

- Fortalecer a cultura avaliativa na FIT, em consonância com o SINAES.

4.5. Princípios Norteadores

- Participação democrática;
- Transparência dos processos;
- Continuidade e sistematização;
- Compromisso com a qualidade;
- Uso pedagógico e gerencial dos resultados.

4.6. Metodologia da Autoavaliação

A autoavaliação institucional da FIT é desenvolvida de forma participativa, diagnóstica e formativa, utilizando instrumentos estruturados aplicados por meio do Programa Perseus. A metodologia contempla:

- Aplicação de questionários aos discentes, docentes e técnicos-administrativos;
- Coleta de dados quantitativos e qualitativos;
- Análise dos resultados por eixo temático e dimensão do SINAES;
- Sistematização das informações em relatórios parciais e finais.

4.7. Eixos e Dimensões Avaliadas

O processo avaliativo está organizado conforme os cinco eixos definidos pelo INEP:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8);
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3);
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9);
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão (Dimensões 5, 6 e 10);
- **Eixo 5:** Infraestrutura Física (Dimensão 7).

4.8. Etapas do Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Etapas 1 – Planejamento do Processo Avaliativo

- Definição do cronograma anual de avaliação;
- Revisão dos instrumentos avaliativos;
- Sensibilização da comunidade acadêmica.

Etapa 2 – Coleta de Dados

- Aplicação dos instrumentos via Programa Perseus;
- Acompanhamento da participação dos segmentos avaliados.

Etapa 3 – Tratamento e Análise dos Dados

- Análise quantitativa e qualitativa dos resultados;
- Discussão dos dados no âmbito da CPA.

Etapa 4 – Sistematização e Divulgação dos Resultados

- Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional;
- Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e à gestão.

Etapa 5 – Planejamento de Ações de Melhoria

- Elaboração de planos de ação a partir dos resultados;
- Encaminhamento das propostas à gestão institucional.

Etapa 6 – Monitoramento e Avaliação das Ações

- Acompanhamento da implementação das ações;
- Avaliação dos impactos e realimentação do processo avaliativo.

4.9. Resultados Esperados

- Melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa;
- Fortalecimento do planejamento institucional;
- Maior integração entre avaliação, gestão e tomada de decisões;
- Consolidação da cultura avaliativa na FIT;
- Atendimento efetivo às exigências do MEC/INEP.

4.10. Cronograma das atividades que serão desenvolvidas pelos membros da CPA durante o ano de 2026

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES CONTÍNUAS									
Atividades	2025						2026		
	Jan/	Mar/	Mai/	Jul/	Set/	Nov/	Jan	Fev	Mar

			Fev	Abr	Jun	Ago	Out	Dez			
I	1	Constituição da CPA. Coordenação e articulação do processo interno de avaliação. Levantamento de informações e análise das Dimensões. Cadastramento no e-MEC. Composição da CPA.	×	×							
	2	Planejamento. Elaboração do Projeto de Avaliação (incluindo questionários). Estabelecimento de prazos para eventos. Levantamento das características das FIT.		×	×						
	3	Sensibilização. Reuniões, palestras, seminários etc.		×	×	×					
II		Concretização das atividades, demandas e ideias. Estabelecimento do espaço físico e tempo. Avaliação Interna.			×	×					
III	1	Relatório. Definição do formato do Relatório. Elaboração do Relatório.					×		×	×	×
	2	Divulgação. Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica. Apresentação pública.									×
	3	Balanco crítico. Reflexão sobre o processo de autoavaliação. Planejamento de ações futuras sobre fragilidades encontradas.									×

4.11. Considerações Finais

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional reafirma o papel da CPA como instrumento fundamental de gestão e desenvolvimento institucional. Ao adotar uma abordagem sistemática e participativa, a FIT fortalece seu compromisso com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a melhoria contínua da educação superior.

5. METODOLOGIA

5.1. Metodologia Aplicada ao Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação da Faculdade iniciou-se em 2018, quando a instituição de ensino teve início, e seguiu os regulamentos do SINAES no tocante à avaliação das Instituições de Ensino Superior.

A proposta de autoavaliação reflete uma estratégia pensada de forma cuidadosa, levando em consideração a experiência de instituições como a FAFIP, as orientações dos documentos e seminários do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), além da troca de experiências com outras instituições de ensino.

A sensibilização de todos os envolvidos foi um passo importante para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica entendessem a relevância do processo de autoavaliação. O objetivo não era apenas avaliar, mas também promover uma cultura de melhoria contínua, permitindo que os participantes identificassem tanto os pontos fortes da instituição quanto as áreas que necessitavam de aprimoramento, com a possibilidade de sugerir ações concretas para o crescimento institucional.

Esse modelo mostra que a autoavaliação pode ser um processo dinâmico e eficiente, proporcionando dados valiosos e permitindo que as instituições de ensino possam aprimorar suas práticas acadêmicas, administrativas e de gestão de maneira eficaz e contínua, e possui caráter interno, cíclico e contínuo.

O processo de autoavaliação da Instituição e a elaboração deste relatório tiveram início com a formação da CPA, por meio de sua coordenação e articulação interna. Desde então, informações foram gradualmente disponibilizadas, primeiramente ao coordenador e, posteriormente, aos demais membros da Comissão, já havendo o registro da composição da CPA no sistema e-MEC.

A CPA foi composta com a participação de todos os segmentos da Comunidade Universitária e da sociedade civil organizada. Aspectos como a quantidade de membros, forma de composição, duração dos mandatos, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram regulamentados por normativas próprias, aprovadas pelo colegiado máximo da Instituição.

Os integrantes da CPA foram escolhidos ou eleitos por sua capacidade de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento das ações previstas no processo avaliativo, buscando promover a participação ativa da Comunidade Acadêmica e a integração entre

atividades pedagógicas e a gestão acadêmica, de modo a fortalecer a legitimidade e a sustentação da Comissão.

O planejamento para a elaboração do projeto de avaliação envolveu a definição de objetivos, estratégias, metodologias, recursos e um cronograma de ações, estipulando prazos para a execução das atividades principais e datas de eventos, como reuniões e seminários. Nesse contexto, a CPA levou em consideração, junto à Comunidade Acadêmica, as características específicas da Instituição e a existência, ou não, de experiências avaliativas anteriores.

Em uma etapa final preparatória, promoveu-se a sensibilização da Comunidade Acadêmica, incentivando seu envolvimento na construção da proposta avaliativa por meio de reuniões e informes. As convocações para a Autoavaliação ocorreram em diversos momentos, visando integrar novos participantes, como estudantes, docentes e técnicos administrativos recém-ingressados.

Durante a execução da Autoavaliação Interna, buscou-se assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como promover a articulação entre os envolvidos, cumprir prazos estabelecidos e concretizar as atividades previstas. Para isso, realizaram-se reuniões e iniciativas de sensibilização, sistematizando as demandas, ideias e sugestões apresentadas.

Por fim, foi realizado um seminário interno com o objetivo de apresentar o SINAES, expor a proposta de avaliação interna da Instituição e sistematizar os resultados obtidos, proporcionando espaço para discussões e reflexões conjuntas.

5.2. Instrumentos

No âmbito desse processo, foram definidos os instrumentos destinados à coleta de dados para a Autoavaliação 2025, consistindo em formulários estruturados (questionários objetivos) direcionados aos três segmentos institucionais: Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-administrativo. Esses formulários foram disponibilizados aos integrantes de cada segmento por meio de um sistema eletrônico (Perseus - <https://www.perseus.com.br/>), o que trouxe uma série de benefícios. A agilidade no processo e a precisão na coleta e visualização dos resultados são fatores essenciais para que a autoavaliação seja efetiva. A adesão dos participantes foi otimizada, já que a forma

eletrônica facilitou a participação de um maior número de pessoas, o que contribuiu para um processo mais abrangente e representativo, realizado no ano de 2025.

O Sistema Perseus é uma plataforma desenvolvida para auxiliar as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das universidades no processo de autoavaliação institucional. Ele oferece ferramentas que facilitam a coleta, análise e gestão de dados referentes às diversas dimensões avaliadas, como infraestrutura, corpo docente, desempenho acadêmico e satisfação dos discentes.

Ao centralizar essas informações, o Perseus permite que as CPAs identifiquem pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, promovendo uma gestão mais eficiente e embasada em dados concretos. Além disso, a plataforma contribui para a transparência do processo avaliativo, garantindo que os resultados sejam compartilhados com toda a comunidade acadêmica e atendam às exigências dos órgãos reguladores da educação superior.

Dessa forma, o Sistema Perseus atua como uma ferramenta estratégica para as CPAs, aprimorando a qualidade do ensino e fortalecendo o compromisso das instituições com a excelência acadêmica.

As questões que compuseram a Autoavaliação 2025 foram formuladas em conformidade com o padrão estabelecido pelos denominados "cinco eixos" e foram complementadas por um questionário adicional voltado à coleta de informações demográficas, visando proporcionar uma análise mais abrangente e detalhada do perfil institucional.

5.3. Segmentos da Comunidade Acadêmica

5.3.1. Descrição dos Instrumentos de Avaliação Aplicados aos Discentes

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas de Taguai (FIT) aplicou aos discentes um conjunto de questionários estruturados, organizados por eixos temáticos e alinhados às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os instrumentos tiveram como finalidade obter um diagnóstico abrangente do perfil discente, das condições institucionais e da percepção dos estudantes em relação aos serviços, à infraestrutura e às políticas acadêmicas e sociais da instituição.

De forma transversal, foi aplicado um questionário de caracterização do perfil socioeconômico e educacional discente, contemplando informações demográficas,

profissionais e educacionais. Esses dados subsidiam a análise das políticas de permanência, inclusão e atendimento ao estudante.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social), os discentes avaliaram as ações institucionais voltadas à inclusão, permanência discente e políticas de apoio financeiro.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, foram aplicados instrumentos vinculados às seguintes dimensões: *Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão*: avaliação da atuação da coordenação de curso, da qualidade do curso e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), das atividades práticas, da avaliação discente da disciplina, das ações de pesquisa e da divulgação de eventos científicos; *Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade*: avaliação dos sistemas de informação e canais de comunicação institucional; *Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes*: avaliação da divulgação de vagas de estágio, funcionamento da secretaria acadêmica e programa de apoio psicopedagógico.

No Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7), os discentes avaliaram as condições de acesso, segurança, manutenção das instalações, serviços de alimentação, laboratórios de informática, recursos audiovisuais e biblioteca, possibilitando a análise da adequação da infraestrutura às atividades acadêmicas.

Complementarmente, foi aplicado um questionário de Autoavaliação Discente, permitindo a reflexão dos estudantes sobre assiduidade, pontualidade, comportamento em sala de aula, dedicação aos estudos extraclasse e comportamento da turma.

De forma integrada, os questionários aplicados aos discentes possibilitaram à CPA obter uma visão ampla e consistente sobre o perfil estudantil e sobre a percepção dos alunos em relação às políticas acadêmicas, à infraestrutura, aos serviços institucionais, à responsabilidade social e à qualidade do ensino. Os dados coletados constituem subsídios fundamentais para o planejamento institucional, a definição de ações de melhoria e o fortalecimento da qualidade da educação superior ofertada pela FIT, em consonância com as diretrizes do SINAES.

Ressalta-se que os questionários aplicados aos discentes contemplaram prioritariamente os eixos e dimensões diretamente relacionados à experiência acadêmica, às políticas de ensino, ao atendimento ao estudante, à responsabilidade social e à infraestrutura física. As dimensões relacionadas ao planejamento institucional, às

políticas de gestão, à organização administrativa, às políticas de pessoal e à sustentabilidade financeira foram avaliadas por meio de instrumentos específicos aplicados aos docentes e técnicos-administrativos, em conformidade com as orientações do SINAES e com a natureza de cada segmento institucional.

5.3.2. Descrição dos Instrumentos de Avaliação Aplicados aos Discentes

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), o questionário aplicado aos docentes contemplou questões voltadas à análise da transparência e da efetividade das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os docentes avaliaram a forma de divulgação dos processos de avaliação institucional, considerando critérios como clareza, periodicidade e alcance das informações junto à comunidade acadêmica. Também foi avaliada a disponibilização de conteúdos sobre a CPA na página institucional da FIT, incluindo links específicos, informações explicativas e chamadas para participação no processo avaliativo. Esses dados permitem analisar a visibilidade das ações da CPA, o engajamento docente e a eficácia dos canais de comunicação, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa institucional.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, foram abordadas questões relacionadas às Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição. Os docentes avaliaram o PDI quanto à sua estrutura, clareza, adequação e formulação de objetivos e finalidades, analisando a coerência entre o planejamento estratégico e a missão institucional. O instrumento também permitiu verificar o alinhamento entre as ações efetivamente praticadas pela FIT e aquelas previstas no PDI, bem como a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento das atividades acadêmicas. No âmbito da responsabilidade social, os docentes avaliaram as ações de inclusão e permanência de estudantes em situação socioeconômica desfavorável, considerando programas de apoio financeiro, como bolsas institucionais e financiamento estudantil (FIES FIT), possibilitando a análise da efetividade dessas políticas.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, os questionários contemplaram as Dimensões 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes. Os docentes avaliaram

a atuação da coordenação de curso no desenvolvimento e na qualidade acadêmica, especialmente no incentivo e na articulação das atividades de pesquisa e extensão, bem como as propostas de soluções apresentadas frente às demandas do curso. Também foram analisados aspectos relacionados ao relacionamento da coordenação com os estudantes e à sua disponibilidade para atendimento. No que se refere à pesquisa científica, os docentes avaliaram os eventos acadêmicos promovidos pela FIT, como semanas acadêmicas e atividades interdisciplinares, bem como os meios de divulgação dessas ações. Ainda nesse eixo, foram avaliados os sistemas de informação institucionais, incluindo site, murais, redes sociais e imprensa escrita, considerando clareza, acessibilidade, atualização e alcance das informações.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, abrangendo as Dimensões 5 – Políticas de Pessoal e 6 – Organização e Gestão da Instituição, os docentes avaliaram as condições de trabalho oferecidas pela FIT, o quantitativo de técnicos-administrativos disponíveis para atender às demandas institucionais e as possibilidades de crescimento e desenvolvimento profissional dos colaboradores. O instrumento também incluiu a avaliação da relação Professor–Aluno, considerando aspectos como respeito, diálogo e cooperação, bem como a atuação da Direção da FIT, especialmente no que se refere à mediação e resolução de conflitos e às ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas. As respostas permitem analisar o clima institucional, a eficiência da estrutura organizacional e a qualidade da gestão.

Por fim, no Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7), os docentes avaliaram as condições físicas e tecnológicas que sustentam as atividades acadêmicas da FIT. As questões abordaram a adequação do acesso e da segurança, a manutenção das instalações físicas, as instalações e serviços de alimentação, os equipamentos do laboratório de informática, os recursos audiovisuais e o serviço de biblioteca. As informações obtidas subsidiam a identificação de pontos fortes e necessidades de aprimoramento da infraestrutura institucional, contribuindo para o planejamento de ações de melhoria contínua.

5.3.3. Descrição dos Instrumentos de Avaliação Aplicados aos Técnicos-administrativos

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), o questionário aplicado aos técnicos-administrativos contemplou questões voltadas à avaliação da

divulgação, transparência e efetividade das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os respondentes analisaram a forma como os processos de avaliação institucional são comunicados à comunidade acadêmica, considerando critérios como clareza, acessibilidade e alcance das informações. Também foi avaliada a disponibilização de conteúdos sobre a CPA na página institucional da FIT, incluindo links específicos, informações explicativas e chamadas para participação no processo avaliativo. Esses dados permitem à CPA analisar o nível de conhecimento e engajamento desse segmento, bem como a eficácia dos canais de comunicação utilizados, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa institucional.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, foram abordadas questões relacionadas às Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição. Os técnicos-administrativos avaliaram o PDI quanto à sua clareza, estrutura e adequação, bem como a formulação de seus objetivos e finalidades, analisando o alinhamento entre o planejamento estratégico e a missão institucional. O instrumento também possibilitou verificar a coerência entre as ações efetivamente praticadas pela FIT e aquelas previstas no PDI, bem como a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no cotidiano institucional. No âmbito da responsabilidade social, os respondentes avaliaram as ações de inclusão e permanência de estudantes em situação socioeconômica desfavorável, considerando programas de apoio financeiro, como bolsas institucionais e financiamento estudantil (FIES FIT), permitindo analisar a efetividade dessas políticas.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, o questionário contemplou as Dimensões 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. Os técnicos-administrativos avaliaram os eventos científicos promovidos pela FIT, como semanas acadêmicas e atividades interdisciplinares, considerando sua relevância, organização e contribuição para o fortalecimento da cultura científica institucional. Também foram avaliados os sistemas de informação institucionais, incluindo site, murais, redes sociais e imprensa escrita, analisando aspectos como clareza, acessibilidade, atualização e alcance das informações. As respostas obtidas subsidiam o aprimoramento das políticas de pesquisa, extensão e comunicação institucional.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, abrangendo as Dimensões 5 – Políticas de Pessoal e 6 – Organização e Gestão da Instituição, os técnicos-administrativos avaliaram as condições de trabalho oferecidas pela FIT, o quantitativo de profissionais disponíveis para atender às demandas institucionais e as possibilidades de crescimento e desenvolvimento profissional. O instrumento também incluiu a avaliação da atuação da Direção da FIT, especialmente no que se refere à mediação e resolução de conflitos institucionais e às ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas. Esses dados permitem analisar a eficiência da estrutura organizacional, a qualidade da gestão e o clima institucional sob a perspectiva dos técnicos-administrativos.

Por fim, no Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7), os respondentes avaliaram as condições físicas e tecnológicas que sustentam o funcionamento institucional da FIT. As questões abordaram a adequação das condições de acesso e segurança, a manutenção e conservação das instalações físicas, as instalações de alimentação na instituição e em seu entorno, os equipamentos dos laboratórios de informática, os recursos audiovisuais e o serviço de biblioteca. As informações obtidas possibilitam identificar pontos fortes e necessidades de aprimoramento da infraestrutura, subsidiando o planejamento de ações voltadas à melhoria contínua das condições físicas e tecnológicas da instituição.

5.3.4. Conclusão

O processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdades Integradas de Taguaí (FIT), em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), possibilitou uma análise ampla e integrada das percepções de docentes, técnicos-administrativos e discentes acerca das políticas, práticas e condições institucionais.

Os dados obtidos evidenciam que a avaliação institucional se configura como um instrumento estratégico de gestão, ao subsidiar o planejamento, o acompanhamento e o aprimoramento contínuo das ações acadêmicas e administrativas. A análise dos diferentes eixos e dimensões permitiu identificar pontos fortes relacionados ao alinhamento entre missão, planejamento e práticas institucionais, bem como avanços nas políticas acadêmicas, na gestão institucional, na infraestrutura física e nas ações de responsabilidade social.

Ao mesmo tempo, o processo avaliativo revelou aspectos que demandam atenção e aprimoramento, reforçando a importância do uso sistemático dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional, na revisão de políticas e no fortalecimento da cultura avaliativa. A participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica contribuiu para a construção de uma visão plural e representativa da realidade institucional.

Dessa forma, a autoavaliação institucional reafirma seu papel fundamental no fortalecimento da qualidade do ensino superior ofertado pela FIT, orientando a tomada de decisões, promovendo a melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos e consolidando o compromisso institucional com a excelência, a inclusão social e o desenvolvimento regional, em consonância com as exigências do e-MEC e do SINAES.

6. TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados por meio dos questionários aplicados aos discentes, docentes e técnicos-administrativos foram submetidos a procedimentos de análise quantitativa e

qualitativa, de modo a garantir uma leitura ampla, consistente e fidedigna da realidade institucional avaliada.

A tabulação, o processamento e a análise inicial dos dados foram realizados por meio do sistema Perseus, plataforma institucional utilizada pela FIT para operacionalizar os processos de avaliação. O sistema assegura a análise automática e anônima das respostas, preservando a identidade dos respondentes e garantindo a confiabilidade, a ética e a transparência do processo avaliativo.

A análise quantitativa baseou-se no cálculo de frequências absolutas e relativas das respostas às questões fechadas, possibilitando a identificação de tendências, padrões de avaliação e níveis de satisfação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em relação aos eixos e dimensões do SINAES. Os resultados foram organizados por eixo temático, dimensão e segmento avaliado, permitindo análises integradas e comparativas.

A análise qualitativa consistiu na interpretação dos resultados à luz dos objetivos institucionais, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esse procedimento possibilitou a identificação de pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria, subsidiando a formulação de diagnósticos institucionais.

De forma complementar, foi realizada uma análise comparativa entre os diferentes segmentos institucionais (discentes, docentes e técnicos-administrativos), permitindo verificar convergências e divergências de percepção. Os resultados obtidos fundamentam a definição de encaminhamentos e ações de melhoria, reforçando o caráter formativo, participativo e contínuo da autoavaliação institucional.

7. AVALIAÇÃO

Com o objetivo de garantir a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas de Taguaí (FIT) realizou a aplicação dos questionários de autoavaliação

institucional por meio de sistema eletrônico, assegurando o anonimato dos respondentes e a confiabilidade das informações coletadas.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de participantes por instância avaliada, indicando o total de integrantes de cada segmento na instituição, o número de respondentes e o respectivo percentual de participação. Os dados evidenciam elevado índice de adesão aos instrumentos avaliativos, o que contribui para a consistência dos resultados e para o aprimoramento dos processos institucionais.

Instâncias avaliadas	Total na IES	Total Respondentes	%
Corpo Discente	163	134	82,20
Corpo Docente	23	21	91,30
Corpo Técnico-Administrativo	6	5	83,33
Total	61	56	91.80

Os dados apresentados evidenciam um elevado nível de participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, com percentuais superiores a 80% em todas as instâncias avaliadas. Destaca-se a expressiva adesão do Corpo Docente, que alcançou 91,30% de participação, seguida pelo Corpo Técnico-Administrativo, com 83,33%, e pelo Corpo Discente, com 82,20% de respondentes. O índice geral de participação, correspondente a 91,80%, reforça o comprometimento dos diferentes segmentos institucionais com a cultura avaliativa e confere consistência, legitimidade e confiabilidade aos resultados obtidos, subsidiando de forma qualificada o planejamento e a tomada de decisões institucionais.

7.1. Corpo Discente

A avaliação institucional junto ao Corpo Discente das Faculdades Integradas de Taguaí (FIT) foi realizada por meio de questionários estruturados, aplicados eletronicamente, garantindo o anonimato dos respondentes e a confidencialidade das informações. A participação dos estudantes ocorreu de forma voluntária, conforme as diretrizes estabelecidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O instrumento de avaliação contemplou aspectos relacionados às Dimensões I, II, III, IV e IX do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abordando temas como organização didático-pedagógica, atuação docente, infraestrutura

física e tecnológica, políticas de atendimento ao discente e percepção geral sobre a qualidade dos serviços institucionais.

A avaliação do Corpo Discente constitui-se em um importante mecanismo de escuta e diagnóstico, subsidiando o planejamento institucional, o aprimoramento das práticas acadêmicas e a implementação de ações voltadas à melhoria contínua do ensino ofertado pelas FIT.

7.2. Corpo Docente

A avaliação institucional do Corpo Docente das Faculdades Integradas de Taguaí (FIT) foi realizada por meio de questionários estruturados, aplicados eletronicamente, assegurando o anonimato dos respondentes e a confidencialidade das informações. A participação dos docentes ocorreu de forma voluntária, conforme as diretrizes estabelecidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O instrumento de avaliação contemplou aspectos vinculados às Dimensões I, II, III, IV, V e IX do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrangendo, entre outros elementos, a organização didático-pedagógica, as condições de trabalho docente, a infraestrutura institucional, as políticas de capacitação e valorização profissional, bem como os processos de gestão acadêmica.

A avaliação do Corpo Docente constitui-se como ferramenta essencial para o diagnóstico institucional, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas, o fortalecimento da qualidade do ensino e o direcionamento de ações voltadas à melhoria contínua das atividades acadêmicas nas FIT.

Na sequência, apresentam-se os percentuais de participação e os principais resultados referentes ao curso avaliado.

7.3. Corpo Técnico-Administrativo

A avaliação institucional do Corpo Técnico-Administrativo das Faculdades Integradas de Taguaí (FIT) foi realizada por meio de questionários estruturados, aplicados eletronicamente, assegurando-se o anonimato dos respondentes e a confidencialidade das informações. A participação foi de caráter não obrigatório, conforme as diretrizes adotadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O instrumento de avaliação aplicado contempla aspectos relacionados às Dimensões II, IV e IX do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abordando, entre outros pontos, as condições de trabalho, a infraestrutura administrativa, os processos internos, a comunicação institucional e o suporte oferecido às atividades acadêmicas.

A avaliação do Corpo Técnico-Administrativo é realizada anualmente pelas FIT, por meio de formulários eletrônicos encaminhados aos colaboradores, constituindo-se em importante ferramenta de diagnóstico e subsídio para o planejamento institucional, a melhoria contínua dos serviços e o fortalecimento da gestão administrativa.

Na sequência, apresenta-se o percentual de participação referente ao curso avaliado:

8. RESULTADOS OBTIDOS E METODOLOGIA DE INCORPORAÇÃO DESTES NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.

A análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas de Taguaí (FIT), permitiu identificar tanto aspectos positivos do funcionamento institucional quanto pontos que demandam aprimoramento contínuo, a partir das percepções do corpo discente, docente e técnico-administrativo.

Os discentes destacaram o corpo docente como um dos aspectos mais bem avaliados da instituição, ressaltando pontos positivos como o domínio do conteúdo, a didática em sala de aula, a qualidade da relação professor-aluno e a diversidade nas formas de avaliação. Esses fatores refletem o compromisso da instituição com a excelência no ensino e a formação acadêmica de qualidade.

Além disso, os estudantes também avaliam de forma positiva o funcionamento da secretaria acadêmica e o programa de apoio psicopedagógico, reconhecendo a eficiência desses serviços no suporte à vida acadêmica e no acompanhamento individualizado dos alunos.

Por outro lado, um ponto de melhoria identificado foi a comunicação com a comunidade externa, pois os discentes consideram essencial ampliar o acesso às

informações e atividades desenvolvidas pela instituição, tornando-as mais visíveis e acessíveis ao público externo.

Uma avaliação menos favorável foi observada em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o que pode estar relacionado à falta de conhecimento sobre o documento e sua função dentro da estrutura acadêmica e administrativa da instituição. Da mesma forma, os programas de nivelamento poderiam ser melhor orientados e divulgados, garantindo que os alunos compreendam sua importância e aproveitem as oportunidades oferecidas. O corpo técnico-administrativo da instituição avalia de forma positiva as ações voltadas à responsabilidade social, destacando o compromisso da faculdade com projetos e iniciativas que beneficiam tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral. A atuação da instituição em programas de inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário é reconhecida como um diferencial importante, refletindo uma gestão comprometida com valores sociais e éticos.

Além disso, as condições de trabalho oferecidas pela faculdade são consideradas adequadas, proporcionando um ambiente organizacional que favorece a produtividade e o bem-estar dos colaboradores. Fatores como infraestrutura, suporte administrativo e acesso a recursos tecnológicos contribuem para um desempenho eficiente das atividades diárias. A valorização dos profissionais e a disponibilidade de capacitações também são aspectos positivos apontados por esse grupo.

A organização e gestão institucional são avaliadas como muito boas, evidenciando um modelo de administração que preza pela eficiência, transparência e planejamento estratégico. A clareza nos processos internos, a comunicação entre setores e a implementação de políticas que garantem a otimização dos recursos são fatores que fortalecem a governança da instituição.

Embora a percepção geral seja bastante favorável, é sempre relevante manter um diálogo contínuo com o corpo técnico-administrativo para identificar oportunidades de aprimoramento e garantir que as boas práticas sejam continuamente aperfeiçoadas.

O corpo docente da instituição demonstra um alto nível de satisfação em relação à maioria dos aspectos avaliados, refletindo um ambiente acadêmico favorável ao exercício da docência e ao desenvolvimento profissional. Os professores reconhecem a

qualidade da infraestrutura oferecida, o suporte administrativo eficiente e as condições de trabalho adequadas para o desempenho de suas funções. Além disso, a gestão institucional é avaliada de forma positiva, especialmente no que diz respeito à organização acadêmica, à clareza nos processos administrativos e à comunicação entre os diferentes setores da instituição. A valorização do corpo docente por meio de programas de capacitação, incentivo à pesquisa e participação ativa nas decisões acadêmicas também contribui para o nível de satisfação manifestado.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos foram unânimes em avaliar negativamente a qualidade dos serviços prestados pela cantina, bem como a manutenção e conservação das instalações físicas da faculdade.

A efetividade do processo de autoavaliação da faculdade está relacionada ao caráter aberto e permanente da proposta, de forma a atender às demandas que se apresentam em cada momento da instituição, subsidiando decisões de caráter pedagógico e administrativo.

Com base nos dados coletados e em consonância com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foram definidas ações prioritárias voltadas ao fortalecimento da qualidade acadêmica, da gestão institucional, da infraestrutura e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Essas ações têm como finalidade subsidiar o planejamento institucional, orientar a tomada de decisões e promover a melhoria contínua dos processos educacionais e administrativos.

Nesse contexto, a CPA realizou um processo sistemático de análise e consolidação das informações, contemplando os eixos de ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, gestão e responsabilidade social. A partir das avaliações aplicadas junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos), destacam-se os seguintes resultados:

- Fortalecimento das práticas de ensino, com maior participação discente e incentivo adoção de metodologias inovadoras;
- Aprimoramento da comunicação institucional, promovendo maior transparência na divulgação das informações acadêmico-administrativas;
- Avanços na infraestrutura física e tecnológica, incluindo melhorias na acessibilidade e na modernização dos espaços institucionais;

- Ampliação das ações de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, contribuindo para o desenvolvimento profissional da equipe;
- Maior integração entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando o impacto social das atividades acadêmicas;
- Identificação de desafios relacionados à gestão de pessoal e à sustentabilidade financeira, direcionando ações para a otimização de recursos institucionais;
- Implementação e fortalecimento de canais de atendimento e apoio ao estudante, assegurando acolhimento e acompanhamento acadêmico mais eficazes.

Os resultados das avaliações conduzidas pela CPA foram incorporados ao planejamento acadêmico-administrativo por meio de um processo estruturado e participativo, garantindo que as melhorias sejam implementadas de forma eficiente e contínua. A metodologia adotada seguiu as seguintes etapas:

- Coleta e Análise de Dados

Aplicação de questionários e formulários de avaliação junto à comunidade acadêmica. Análise qualitativa e quantitativa das respostas, identificando pontos fortes e fragilidades.

- Discussão e Validação dos Resultados

Realização de reuniões com gestores, docentes e técnicos para validar os achados da CPA. Divulgação dos principais resultados à comunidade acadêmica, garantindo transparência no processo.

- Formulação de Planos de Ação

Desenvolvimento de estratégias para solucionar fragilidades identificadas.

Definição de metas e prazos para implementação das melhorias.

- Incorporação ao Planejamento Institucional

Integração dos resultados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Alinhamento das ações com os objetivos estratégicos da IES.

- Monitoramento e Avaliação Contínua

Acompanhamento da implementação das ações propostas.

Aplicação de novas avaliações periódicas para medir o impacto das mudanças realizadas.

Essa metodologia garante que os resultados da avaliação institucional não apenas identifiquem pontos de melhoria, mas também sejam transformados em ações concretas que contribuam para a evolução da gestão acadêmico-administrativa da instituição.

Além disso, os dados gerados e analisados no processo de autoavaliação tornam mais claras e objetivas as percepções vividas no dia a dia da IES e são referências para redirecionamento do trabalho docente em sala de aula, nas atividades extraclasse e na orientação quanto aos atendimentos de necessidades na infraestrutura e nos serviços disponibilizados.

A FIT realizou a implementação de um sistema online de avaliação para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e isto representa um avanço significativo na forma como as Instituições de Ensino Superior (IES) coletam, analisam e utilizam dados para a melhoria contínua. Esse tipo de sistema otimiza o processo avaliativo, garantindo maior eficiência, transparência e participação da comunidade acadêmica:

- *Maior Acessibilidade e Facilidade de Participação:*

Permite que alunos, docentes e técnicos administrativos respondam às avaliações de qualquer lugar e a qualquer momento.

Reduz barreiras logísticas, incentivando maior engajamento e participação.

- *Coleta e Processamento Rápido dos Dados:*

Os dados são armazenados e processados automaticamente, reduzindo o tempo de análise.

Relatórios podem ser gerados instantaneamente, facilitando a tomada de decisão.

- *Redução de Custos e Sustentabilidade:*

Elimina a necessidade de formulários impressos, contribuindo para a redução de custos e impactos ambientais.

Reduz a demanda por recursos humanos para tabulação manual de respostas.

- *Segurança e Confidencialidade das Respostas:*

Garantia de anonimato para os participantes, incentivando respostas mais sinceras e precisas.

Proteção dos dados contra perda, manipulação ou vazamento de informações.

- *Monitoramento Contínuo e Avaliação Dinâmica:*

Possibilita a realização de avaliações periódicas, permitindo acompanhamento contínuo do desempenho da instituição.

Identificação ágil de problemas e implementação de melhorias em tempo real.

- *Personalização e Flexibilidade:*

Permite a adaptação de questionários conforme as necessidades da instituição.

Possibilidade de segmentação de público-alvo para análises mais detalhadas.

- *Geração de Relatórios Estratégicos:*

Relatórios gráficos e estatísticos automatizados facilitam a interpretação dos dados.

Maior embasamento para o planejamento institucional e tomada de decisões.

Em consonância com a metodologia da Avaliação Institucional adotada pela CPA em 2025, o Quadro I consolida, de forma sistematizada, os resultados decorrentes da aplicação dos instrumentos avaliativos junto ao corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como da análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados. A construção desse quadro resulta do processo metodológico que envolve o planejamento da avaliação, a definição dos eixos e dimensões do SINAES, a aplicação dos questionários eletrônicos, o tratamento estatístico das respostas e a interpretação crítica dos resultados pela CPA. Dessa forma, o Quadro I materializa a etapa de utilização dos resultados da avaliação, evidenciando como os dados obtidos subsidiam o planejamento institucional, orientam a tomada de decisões acadêmicas e administrativas e fundamentam a proposição de ações voltadas à melhoria contínua das políticas e práticas institucionais no ciclo avaliativo de 2025.

QUADRO I: Período de coleta de dados: Março a Dezembro de 2025.

	Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados	
			Fragilidades	Potencialidades
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
DIMENSÃO 08: Planejamento e Avaliação	-Realização do trabalho de sensibilização da importância da CPA e divulgação dos processos de avaliação.	- Sensibilização dos docentes, discentes e técnico-administrativos a respeito da importância da CPA, motivando-os a serem críticos, para a construção de uma IES cada vez melhor.	-Não identificado fragilidades.	-Sistema eletrônico rápido e eficaz via Perseus. -Sensibilização e divulgação dos processos de avaliação.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional				
DIMENSÃO 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	-Aprimorar os processos de comunicação do PDI aos docentes e discentes	- Participação dos docentes no processo de conhecimento do PDI	-Falta de divulgação clara da missão da IES entre alunos, professores e técnicos administrativos.	-Trazer a visão dos docentes para o processo de construção do PDI.
DIMENSÃO 03: Responsabilidade Social da Instituição	- Oferecimento do FIESFIT. - Implantação do Programa de Extensão, em especial, a curricularizada. -Negociação com prefeituras da região para transporte de estudantes. -Transporte próprio para cidades não atendidas pela prefeitura.	- Concessão de bolsas dos programas de inclusão social. - Oferta de bolsas no programa FIES FIT, um FIES criado pela própria instituição de ensino - Instalações adequadas e favorecimento de pessoas com necessidades especiais.	-Necessidade de reestruturar Programa de Extensão, em especial, para atendimento de diretrizes para Extensão Curricularizada.	- Criação de mais projetos de extensão alinhados às necessidades locais. -Estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas, ONGs e órgãos públicos. -Reforço de políticas de inclusão e acessibilidade dentro da instituição.
EIXO 3: Políticas Acadêmicas				
DIMENSÃO 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	ENSINO: -Intensificar uso de metodologias ativas, de tecnologias educacionais e formação continuada para docentes. -Estratégias para monitorar a evasão, retenção e desempenho dos alunos. PESQUISA: <i>Fomento à Iniciação Científica:</i> Ampliação de bolsas e incentivo à participação de estudantes em projetos de pesquisa.	ENSINO: -Aumento na satisfação dos alunos e professores com metodologias inovadoras e maior engajamento acadêmico. -Capacitação contínua dos professores e maior qualificação do corpo docente. -Cursos atualizados conforme as demandas do mercado e novas diretrizes educacionais. PESQUISA:	-Não identificado fragilidades.	- Disponibilidade da coordenação para atender docentes e discentes. -Realização de eventos científicos na IES. - Comprometimento do corpo docente - Implantação do Programa de Extensão, em especial, a curricularizada em todos os cursos.

	<i>Parcerias e Convênios:</i> -Estabelecimento de colaborações com outras instituições de ensino e empresas para pesquisa aplicada. <i>-Publicação e Divulgação Científica:</i> Incentivo à produção científica e divulgação de pesquisas em periódicos e eventos acadêmicos. <i>-Infraestrutura e Recursos:</i> Investimentos em laboratórios, bibliotecas e bases de dados para apoiar a pesquisa. <i>EXTENSÃO:</i> <i>Projetos Comunitários:</i> Desenvolvimento de atividades que beneficiem a comunidade local e promovam a interação entre universidade e sociedade. <i>Programas de Capacitação:</i> Cursos e oficinas para qualificação profissional da comunidade externa.	-Realização de eventos científicos na IES (semana acadêmica – Workshop de Iniciação Científica WIC-FIT, TCC, atividades interdisciplinares e outros. -Aumento no número de publicações acadêmicas, participação em congressos e desenvolvimento de novas pesquisas. -Ampliação do número de alunos envolvidos em projetos de pesquisa. -Parceria firmada com o Centro de Raízes e Amidos Tropicais (CERAT) da UNESP, Campus de Botucatu. -Melhoria em laboratórios, bibliotecas e recursos tecnológicos voltados para a pesquisa. - Visitas de caráter interdisciplinar em propriedades a campo. <i>EXTENSÃO:</i> -Ampliação dos projetos comunitários e melhor integração da instituição com a sociedade.		
--	--	---	--	--

		-Estruturação dos PPCs para atender às exigências da extensão curricularizada.		
DIMENSÃO 04: Comunicação com a sociedade	-Garantir que a sociedade tenha acesso às informações institucionais e aos resultados da CPA. -Criar canais para ouvir a comunidade acadêmica e externa. -Ampliar o conhecimento sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela instituição. -Estabelecer um relacionamento sólido com diferentes públicos, como estudantes, professores, empresas e órgãos governamentais.	-Uso do site institucional e redes sociais, para divulgar ações e eventos. -Promoção de encontros presenciais ou virtuais para apresentar os resultados da CPA e ouvir a sociedade. - Contratação de um profissional da área para a divulgação das informações nas redes sociais.	-Não identificado fragilidades.	-Forma de comunicação com os discentes utilizando - se diversos canais. -Fortalecimento da presença digital da instituição, com maior uso de redes sociais, site institucional atualizado e canais interativos.
DIMENSÃO 09: Política de Atendimento aos Discentes	-Garantir suporte acadêmico e administrativo aos estudantes, desde o ingresso até a conclusão do curso. -Promover o bem-estar estudantil, oferecendo assistência psicológica, social e financeira quando necessário. -Facilitar a comunicação	- Acompanhamento pedagógico e tutorias para apoio nas dificuldades acadêmicas. -Grupos de estudo supervisionados por professores. -Apoio para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e pesquisas. -Atendimento Psicopedagógico e Psicossocial por	-Divulgação de vagas de estágio no site, murais, redes sociais e em salas de aula. - Desconhecimento dos Alunos sobre o Regimento Interno da IES, seus Direitos e Serviços Disponíveis. - Acompanhamento de Egressos insuficiente.	-Funcionamento do corpo técnico-administrativo. -Melhoria na acessibilidade e inclusão, adaptando materiais e infraestrutura para alunos com deficiência. -Aprimoramento dos mecanismos de feedback, permitindo que os alunos avaliem e contribuam para a melhoria do atendimento.

	entre alunos e a instituição, garantindo atendimento rápido e eficiente.	meio do NAD – Núcleo de Apoio ao Discente.		
	-Apoiar a permanência e sucesso acadêmico, reduzindo índices de evasão e retenção.	-Central de atendimento ao aluno para suporte com matrículas, documentação e outras demandas.		
	-Aprimorar atendimento pelo NAD – Núcleo de Apoio ao Discente.	-Canais de comunicação digital (e-mail, WhatsApp, chat online) para facilitar o contato com a secretaria acadêmica.		
		-Disponibilidade dos coordenadores para atendimento dos discentes.		
		-Comunicação nas salas dos estágios disponíveis.		
EIXO 4: Políticas de Gestão				
DIMENSÃO 05: Políticas de Pessoal	-Assegurar um ambiente de trabalho adequado, promovendo condições para o desenvolvimento profissional.	-Processos seletivos transparentes e baseados na meritocracia.	- Implementação de programas contínuos de capacitação, garantindo a atualização profissional.	- Maior satisfação e engajamento dos colaboradores na missão institucional.
	-Garantir a qualificação contínua do corpo docente e técnico-administrativo.	-Planos de carreira para docentes e técnicos administrativos.	-Revisão e fortalecimento dos planos de carreira, promovendo valorização e retenção de talentos.	-Melhoria no desempenho acadêmico e administrativo por meio da qualificação contínua.
	-Valorizar e reter talentos, incentivando a permanência de profissionais qualificados.	-Programas de reconhecimento e valorização profissional.		-Atração e retenção de profissionais altamente qualificados.
	-Promover políticas de inclusão, diversidade e	-Programas de aperfeiçoamento pedagógico para professores.		-Ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.
		-Ambiente organizacional saudável e incentivo ao trabalho colaborativo.		-Incentivo à formação

	acessibilidade no ambiente institucional.	-Incentivo e apoio à Capacitação Docente e Técnico Administrativa.		continuada e qualificação profissional (pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento).
DIMENSÃO 06: Organização e Gestão da Instituição	- Intermediação de problemas e gestão institucional. -Como a CPA conduz a autoavaliação e coleta de dados para a melhoria contínua. -Estratégias para aprimorar ensino, pesquisa e extensão. -Gestão de recursos para garantir sustentabilidade e investimentos na infraestrutura. -Implementação de novas tecnologias e metodologias de administração.	-Participação da direção na resolução de problemas. -Canais de Comunicação Interna de como professores, alunos e funcionários são informados sobre decisões institucionais. -Mecanismos de Participação: Conselhos acadêmicos, reuniões abertas e ouvidoria para receber sugestões e críticas.	-Fortalecimento do planejamento estratégico, garantindo alinhamento entre PDI e práticas institucionais. -Maior transparência e comunicação interna, promovendo participação ativa da comunidade acadêmica.	-Resolução de conflitos - Maior eficiência administrativa e melhor distribuição de recursos. -Tomada de decisão mais participativa e transparente. -Aprimoramento contínuo dos processos institucionais com base nas avaliações da CPA. -Maior satisfação da comunidade acadêmica com a organização e gestão da instituição.
DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira	-Assegurar a viabilidade econômica da instituição, garantindo a continuidade e qualidade dos serviços educacionais. -Promover a transparência na gestão financeira, demonstrando a aplicação dos recursos. -Manter equilíbrio entre	- Investimentos em infraestrutura na IES. -Controle de receitas e despesas para garantir equilíbrio financeiro. -Uso de softwares de gestão financeira para otimizar processos. -Fortalecimento do trabalho de captação de	- Dependência Excessiva de Mensalidades - Alta Taxa de Evasão. - Falta de um software para gestão da cobrança, especial, o FIESFIT.	-Maior estabilidade financeira, garantindo o funcionamento pleno da instituição. -Crescimento sustentável, permitindo novos investimentos na infraestrutura e qualidade acadêmica. -Transparência na aplicação de recursos,

	receitas e despesas, prevenindo déficits financeiros.	alunos, como forma de elevação da receita.		fortalecendo a credibilidade da instituição.
	-Investir na melhoria contínua da infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão.			-Acesso ampliado à educação, por meio de políticas financeiras inclusivas.
	-Mensalidades, financiamentos estudantis (FIES FIT), convênios e parcerias com o intuito de captar mais alunos.			-Cobrança das parcelas atrasadas no Programa FIESFIT.
EIXO 5: Infraestrutura Física				
DIMENSÃO 07: Infraestrutura física	-Garantir espaços adequados para o ensino, pesquisa e extensão, proporcionando conforto e acessibilidade. -Assegurar a modernização e manutenção contínua da infraestrutura para acompanhar as necessidades acadêmicas e tecnológicas. -Promover a acessibilidade e inclusão, garantindo que todos os alunos e funcionários tenham condições de utilizar os espaços da instituição. -Assegurar a segurança e bem-estar da comunidade	- Aquisição de quatro projetores multimídia. - Aquisição de livros para a biblioteca. - Investimento nos laboratórios.	- Serviço de cantina. - Equipamento dos laboratórios de informática e recursos institucionais.	- Facilidade de acesso e segurança. - Planejamento da IES e Atlética da faculdade para buscar melhorias nas condições de serviços voltados para alimentação dos alunos (cantina mantida por alunos que tenham interesse). -Criação de um amplo complexo laboratorial, inclusive no campo da informática.

	acadêmica, implementando normas de segurança predial. -Melhoria na Cantina. -Investimento nos laboratórios. -Melhoria nos recursos institucionais (TVs, projetores e multimídia) - Aquisição de Livros para a Biblioteca			
--	---	--	--	--

9. AÇÕES DEMANDADAS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA.

A análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas de Taguaí (FIT), permitiu identificar aspectos positivos relacionados ao funcionamento institucional, bem como fragilidades que demandam aprimoramento contínuo, a partir das percepções do corpo discente, docente e técnico-administrativo.

Em consonância com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os dados coletados subsidiaram a definição de ações prioritárias voltadas ao fortalecimento da qualidade acadêmica, da gestão institucional, da infraestrutura física e tecnológica e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Tais ações têm como objetivo orientar a tomada de decisões, apoiar o planejamento institucional e promover a melhoria contínua dos processos educacionais e administrativos.

As ações demandadas a partir da autoavaliação institucional contemplam, entre outros aspectos, o aprimoramento das condições de infraestrutura, o fortalecimento das políticas de apoio e permanência discente, a valorização e capacitação contínua do corpo docente e técnico-administrativo, bem como o aperfeiçoamento dos mecanismos de

comunicação institucional e de participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos e decisórios.

O acompanhamento e a avaliação da implementação dessas ações serão realizados de forma sistemática e contínua pela CPA, em articulação com os setores responsáveis, visando assegurar a efetividade das medidas adotadas e o alinhamento das práticas institucionais às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como às exigências dos órgãos reguladores da educação superior.

10. PLANO DE AÇÕES A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA.

O Plano de Ações a partir da Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas de Taguai (FIT) constitui-se como um instrumento estratégico de gestão, elaborado com base na análise sistemática dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional. Esse plano tem como finalidade transformar os dados avaliativos em ações concretas, voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa da instituição.

Em consonância com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Ações contempla medidas direcionadas ao aperfeiçoamento da organização didático-pedagógica, da infraestrutura física e tecnológica, da gestão institucional, das políticas de apoio à comunidade acadêmica e dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

As ações propostas foram definidas a partir das contribuições do corpo discente, docente e técnico-administrativo, e seu acompanhamento será realizado de forma contínua pela CPA, em articulação com os setores responsáveis, assegurando a efetividade das ações implementadas e o fortalecimento da cultura de autoavaliação institucional.

Ação Proposta	Responsável	Prazo	Indicador de Acompanhamento
----------------------	--------------------	--------------	------------------------------------

Aprimorar as condições de infraestrutura física, com ênfase em acessibilidade, segurança e manutenção predial	Direção Geral / Setor Administrativo	Curto prazo	Percentual de adequações realizadas; redução de registros de insatisfação nas avaliações
Atualizar e ampliar a infraestrutura tecnológica (laboratórios, equipamentos e recursos digitais)	Coordenação de Curso / TI	Médio prazo	Número de equipamentos atualizados; satisfação discente e docente nas avaliações
Fortalecer as políticas de apoio e atendimento ao discente (orientação acadêmica e serviços institucionais)	Coordenação de Curso / Secretaria Acadêmica	Médio prazo	Índice de satisfação discente; redução de demandas recorrentes
Promover ações de capacitação e desenvolvimento contínuo do corpo docente	Direção Acadêmica / Coordenação Pedagógica	Contínuo	Número de capacitações realizadas; participação docente
Estimular a capacitação e valorização do corpo técnico-administrativo	Direção Geral / Recursos Humanos	Contínuo	Participação em treinamentos; melhoria nos resultados da avaliação institucional
Aperfeiçoar os canais de comunicação institucional e a divulgação das ações da CPA	CPA Comunicação Institucional	Curto prazo	Aumento do acesso às informações; participação nos processos avaliativos
Intensificar a cultura de autoavaliação institucional junto à comunidade acadêmica	CPA	Contínuo	Taxa de participação nas avaliações; engajamento dos segmentos

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas de Taguaí (FIT), no ciclo avaliativo de 2025, evidenciou elevado nível de participação da comunidade acadêmica, assegurando representatividade, legitimidade e consistência aos resultados obtidos. A expressiva adesão dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo demonstra o fortalecimento da cultura avaliativa institucional e o compromisso coletivo com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

Os resultados indicam que a instituição apresenta desempenho satisfatório em aspectos centrais, como a atuação do corpo docente, a organização e gestão institucional, as condições de trabalho, o suporte administrativo e as ações de responsabilidade social. Tais elementos refletem um ambiente acadêmico estruturado, com práticas alinhadas às diretrizes do SINAES e aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Por outro lado, a avaliação também possibilitou a identificação de fragilidades que demandam atenção estratégica, especialmente no que se refere à comunicação institucional com a comunidade externa, à divulgação e compreensão do PDI, aos programas de nivelamento, à qualidade dos serviços da cantina e à manutenção das instalações físicas. O reconhecimento desses pontos reforça o caráter diagnóstico, formativo e propositivo da autoavaliação.

A incorporação sistemática dos resultados ao planejamento acadêmico-administrativo, por meio da definição de planos de ação, metas, prazos e monitoramento contínuo, evidencia que a avaliação institucional nas FIT não se limita ao levantamento de dados, mas constitui instrumento efetivo de gestão. O uso de sistema eletrônico próprio fortalece a transparência, a confiabilidade das informações e a agilidade na análise dos resultados, consolidando práticas avaliativas modernas e eficientes.

Conclui-se, portanto, que o processo de autoavaliação institucional de 2025 cumpriu sua finalidade ao promover reflexão crítica, subsidiar decisões estratégicas e orientar ações voltadas ao aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, da gestão e dos serviços oferecidos. A manutenção desse ciclo avaliativo participativo e permanente



reafirma o compromisso das FIT com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e o desenvolvimento institucional sustentável.

Local e Data: Taguaí, 11 de fevereiro de 2026.

ASSINATURAS:

Coordenadora da CPA:

Viviane Maria Codognoto

Membros da CPA:

Valdeclei da Costa Cruz

Vanderléia de Almeida Soares

Valter Aparecido Liute Junior